

CENTRO DE FORMAÇÃO DE LÍDERES INDÍGENAS

SURUMU

- O Centro de Formação de Surumu é obra da Diocese, regulamentada pelo BISPO, e tem finalidade de formar LÍDERES para as comunidades do interior, isto é, pessoas capazes de ajudar as comunidades a se desenvolver em todos os setores da própria vida "(Reg. Art. 19).

Em vista deste objetivo, a equipe encarregada pela Assembléia dos agentes de pastoral da área norte, apresenta a seguinte tentativa de projeto.

O Centro de Formação recebe

- a) alunos que frequentam a escola de 1º Grau de 5ª à 8ª série;
- b) alunos que frequentam cursos promovidos pelo mesmo centro de formação;
- c) acompanha alunos que querem frequentar cursos de aperfeiçoamento em Boa Vista na nossa Escola de Calungá.

Seja para os alunos que frequentam a escola, seja para os alunos que frequentam cursos internos, a indicação deles para a entrada no Centro de Formação "é feita pela comunidade de origem com o padre da Região que os apresenta ao diretor" (Reg. art. 3º).

Cursos internos que o Centro de formação se responsabiliza de organizar:

a) CURSOS DE ENDEKAGAM.

Este curso pode ser frequentado seja pelos alunos internos; no tempo que cada um tem de trabalho durante o dia, seja pelos alunos que as comunidades podem enviar no período que se achar conveniente.

b) CURSO DE MARCENARIA

Este curso poderá ser realizado em Surumu quando for possível dispor de um instrutor. No momento se prevê um curso de marcenaria durante as férias e para três alunos de Surumu na Escola de Calungá.

c) CURSO DE HORTICULTURA - CRIAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS

O Centro dará a devida importância a este curso seja pelos benefícios que dará às comunidades, seja por uma fonte de entradas com a venda dos produtos. Atualmente o Centro pode dispor de um instrutor.

d) CURSO DE CORTE E COSTURA

Sob a responsabilidade das irmãs este curso será dado durante todo o período de formação seja às alunas internas, seja às alunas que virão para este curso especificamente;

e) CURSO DE CATEQUESE

O Centro poderia realizar neste ano de 1985, de acordo com os padres da área norte, dois cursos de 15 dias com data a marcar. Poderiam participar entre 20 a 25 alunos em cada curso. Estes cursos serão programados e desenvolvidos com a colaboração dos padres das várias regiões.

ALGUNS PONTOS MARCANES DURANTE O PERÍODO DE FORMAÇÃO

- 1) Estudo da língua indígena. Espera-se que possa ser a língua falada pelos alunos no Centro de formação;
- 2) Formação religiosa constante para todos os alunos que passam a estudar no Centro de formação;
- 3) Valorização do artesanato indígena;
- 4) Estatuto de História e tradições dos povos indígenas.
- 5) Legislação indígena - Estatuto do Índio

Surama, 6 de janeiro de 1985.